



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 2/2016

Docentes Graduados e Especialistas

Caderno de Provas Questões Objetivas

208 – PEDAGOGIA II

Instruções

- 1 Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
- 2 Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
- 3 A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 2 (duas) horas do seu início.
- 4 A prova é composta de 50 (cinquenta) questões objetivas.
- 5 As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há APENAS UMA resposta.
- 6 O cartão-resposta deverá ser marcado, obrigatoriamente, com caneta esferográfica (tinta azul ou preta).
- 7 A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. Não cabem, portanto, esclarecimentos.
- 8 O CANDIDATO deverá devolver ao FISCAL o Cartão Resposta, ao término de sua prova.



LEGISLAÇÃO

01 Com base nas afirmativas acerca da Administração Pública Federal, marque (V) para as VERDADEIRAS e (F) para as FALSAS.

() É garantido ao servidor público civil o direito à livre associação sindical e aos manifestos, às paralizações e à greve.

() A lei reservará percentual dos cargos e empregos públicos para as pessoas portadoras de deficiência e definirá os critérios de sua admissão no caso de contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público.

() Se um servidor público estável tiver seu cargo extinto, ficará em disponibilidade e terá garantida remuneração até seu adequado aproveitamento em outro cargo.

() Como condição para a aquisição da estabilidade, o servidor público poderá ter que submeter-se à avaliação de desempenho.

() A autonomia gerencial, orçamentária e financeira dos órgãos e entidades da administração direta e indireta poderá ser ampliada mediante contrato, a ser firmado entre seus administradores e o poder público.

A alternativa que indica a sequência **CORRETA** é:

- a) F, F, V, F, V
- b) F, F, V, V, V
- c) V, V, F, F, V
- d) V, F, V, F, F
- e) F, V, V, V, F

02 Pode-se afirmar, a partir da Lei nº 8112/90, que:

- a) Transferência é a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental.
- b) A partir da posse do servidor, ele está sujeito ao estágio probatório de trinta e seis meses, período durante o qual será avaliada sua aptidão e capacidade.
- c) Com a nomeação do servidor, dá-se a investidura em cargo público.
- d) O servidor perderá o cargo em virtude de sentença judicial condenatória transitada em julgado.
- e) Com a aprovação do servidor no estágio probatório, poderá exercer quaisquer cargos de provimento em comissão ou funções de direção, chefia ou assessoramento no órgão ou entidade de lotação.

03 Com relação à estrutura organizacional dos Institutos Federais, prevista na Lei nº 11.892/08, é **CORRETO** afirmar que:

- a) O Colégio de Dirigentes é órgão deliberativo dos diretores gerais dos campi e o Conselho Superior é o órgão consultivo do Reitor.
- b) A Reitoria do Instituto Federal deve ser instalada em local distinto dos seus campi na capital do Estado.
- c) Poderá candidatar-se ao cargo de Reitor do Instituto Federal qualquer um dos servidores estáveis da autarquia que tenha pelo menos cinco anos de efetivo exercício e possua o título de doutor.
- d) O Instituto Federal é organizado multicampi, sendo que no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios dos servidores. A proposta orçamentária anual não é identificada por campus.
- e) A Administração do Instituto Federal é do Reitor e dos Diretores Gerais dos campi.

04 Com base na Lei nº 11.892/08, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Todos os campi do Instituto Federal devem atender ao percentual mínimo de oferta de vagas na educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados.
- b) Uma das finalidades dos Institutos Federais é de orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais.
- c) Um dos objetivos dos Institutos Federais é ofertar educação em todos os níveis e modalidades para atender às demandas sociais.
- d) O Instituto Federal tem por objetivo previsto em lei a promoção da educação básica e, em algumas localidades cuja demanda social exista, a educação superior.
- e) É finalidade dos Institutos Federais garantir 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para o ensino médio técnico.

05 No que concerne a Lei nº 9394/96, pode-se afirmar que:

- a) É dever do Estado garantir o atendimento ao educando, do ensino fundamental ao médio, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.
- b) É dever do Estado garantir a oferta do ensino fundamental gratuito para os estudantes em idade escolar acima de 06 anos.
- c) O ensino será ministrado, entre outros, ante aos princípios da prevalência da experiência escolar e do pluralismo de concepções ideológicas.
- d) É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula dos menores, a partir dos sete anos de idade, no ensino fundamental.
- e) O acesso ao ensino médio gratuito é direito apenas do cidadão que comprova a condição de vulnerabilidade social.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

06 Leia as afirmativas a seguir:

- () Pedro Poncé de Leon foi responsável pela criação de um alfabeto manual para apoiar o ensino da soletração e da escrita.
- () O abade de L'Épée desenvolveu um método de ensino para surdos apoiado no uso de sinais, figuras e escrita.
- () Thomas Gallaudet desenvolveu o mesmo método de L'Épée nos Estados Unidos.
- () Alexander Gram Bell foi o criador no método oral e árduo defensor do mesmo no Congresso de Milão.
- () Ernest Huet introduziu o uso da língua brasileira de sinais no Brasil.

Marque a alternativa que representa a sequência das afirmativas **VERDADEIRAS** e **FALSAS**:

- a) V, V, F, V, F
b) V, V, V, F, F
c) F, V, V, F, V
d) V, F, V, F, V
e) V, F, F, V, V

07 Sobre o uso e difusão da Libras é **INCORRETO** afirmar:

- a) O professor regente de classe deve ter conhecimento acerca da singularidade linguística manifestada pelos alunos surdos.
- b) As instituições federais devem apoiar, na comunidade escolar, o uso e a difusão da Libras entre professores, alunos, funcionários, direção da escola e familiares, inclusive por meio da oferta de cursos.
- c) As escolas devem adotar mecanismos de avaliação coerentes com o aprendizado da segunda língua na correção das provas escritas. Devem valorizar o aspecto semântico e reconhecer a singularidade linguística manifestada no aspecto formal da Língua Portuguesa.
- d) As instituições de ensino devem desenvolver e adotar mecanismos para a avaliação dos conhecimentos expressos em Libras, para que estes substituam as formas escritas das avaliações.
- e) As escolas devem disponibilizar equipamentos, acesso às novas tecnologias de informação e comunicação, bem como recursos didáticos para apoiar a educação de alunos surdos ou com deficiência auditiva.

08 Relacione as colunas, considerando as concepções de Perlin (in Skliar, 1998)

- | | |
|-----------------------------------|---|
| I) Identidade surda híbrida | () são surdos que vivem e se manifestam a partir da ideologia ouvintista |
| II) Identidade surda de transição | |
| III) Identidade surda incompleta | () são surdos que fazem uso da experiência visual propriamente dita |
| IV) Identidade surda flutuante | |
| V) Identidade surda | () são surdos que nasceram ouvintes e com o tempo se tornam surdos |
| | () são surdos que convivem com a cultura ouvinte latente e socializam-se com outros surdos na mesma condição |
| | () são os surdos que conviveram com a ideologia ouvinte e passaram a se comunicar e se relacionar com a comunidade surda |

Assinale a ordem **CORRETA**.

- a) IV, I, III, V, II
- b) I, V, III, IV, II
- c) V, II, IV, I, III
- d) II, III, V, I, IV
- e) IV, V, I, III, II

09 O Congresso de Milão é um divisor de águas na educação de surdos pois:

- a) Proíbe a língua gestual e impõe a metodologia oralista pura.
- b) Proíbe a língua gestual e impõe a metodologia da comunicação total.
- c) Proíbe a língua gestual e impõe a metodologia bilinguística.
- d) Proíbe a língua gestual e impõe a metodologia intuitivo.
- e) Proíbe a língua gestual e impõe a metodologia do gestuno.

10 Segundo o decreto 5.626/2005, podemos considerar como salas bilíngues:

- a) Classes nas quais existem duas línguas de instrução.
- b) Classes nas quais os alunos usam a Libras.
- c) Classes nas quais a Língua Portuguesa é utilizada como segunda língua.
- d) Classes nas quais a Libras é a língua de instrução e a escrita de sinais é utilizada como seu registro escrito.
- e) Classes nas quais a Libras é considerada língua de instrução e a Língua Portuguesa é utilizada na modalidade escrita.

11 O Instituto dos Surdos-Mudos foi criado no Brasil Império por D. Pedro II, na segunda metade do século XIX, e Ernest Huet foi seu o primeiro diretor. Por se tratar de um professor francês, ele trouxe para o Brasil o método adotado pelo Instituto dos Surdos-Mudos de Paris que previa:

- a) Ensino da língua oral e escrita.
- b) Ensino da língua oral.
- c) Ensino da língua oral para os aptos e gestual para os não-aptos.
- d) Ensino da língua de sinais e da escrita.
- e) Ensino da língua de sinais.

12 No caso do bilinguismo e o processo de aquisição das duas línguas por alunos surdos, devemos considerar vários pontos, **EXCETO**:

- a) As modalidades distintas das línguas: oral-auditiva e visual-gestual.
- b) O contexto tardio de aprendizagem da língua pela criança surda.
- c) A maioria dos pais não conhecem a Libras, o que dificulta o processo.
- d) Os surdos que querem aprender na Libras.
- e) A compreensão de que a Língua Portuguesa não é essencial nesse processo.

13 Sobre o Exame Nacional de Proficiência em Libras (Prolibras) é **CORRETO** afirmar:

- a) O Prolibras teve sua primeira edição em 2005 devido a urgência em certificar professores, intérpretes e instrutores de Libras para que pudessem iniciar os trabalhos elencados no referido decreto.
- b) O Prolibras tem como objetivo certificar professores e intérpretes para o uso e ensino da Libras apenas nas escolas.
- c) O exame de proficiência em Libras deve ser realizado por banca examinadora de amplo conhecimento em Libras, constituída por docentes surdos e linguistas de instituições de educação superior.
- d) A certificação de proficiência em Libras não habilitará o instrutor ou o professor para a função docente.
- e) O exame de proficiência em Libras deve ser promovido, a cada dois anos, pelo Ministério da Educação e instituições de educação superior por ele credenciadas para essa finalidade.

14 Sobre a história da educação de surdos é **INCORRETO** afirmar:

- a) No Brasil, o oralismo passou a ser adotado a partir de 1911.
- b) Para o sucesso do método oral, os surdos que aprenderam a língua de sinais eram separados dos demais.
- c) A FENEIS (Federação Nacional de Educação e Integração do surdo) foi criada em 1980 com o intuito de batalhar pelos direitos dos surdos.
- d) A Língua Brasileira de Sinais – Libras passa a existir no Brasil a partir da criação do Instituto dos Surdos-Mudos, em 1857.
- e) O contato com o professor surdo Ernest Huet propiciou vários empréstimos linguísticos da língua francesa de sinais para a língua brasileira de sinais.

15 Leia as afirmativas a seguir sobre a história da educação especial no Brasil:

- I) As criações do Imperial Instituto dos Meninos Cegos e do Instituto dos Surdos-Mudos, em 1856, são consideradas o marco inicial da história da educação especial no Brasil.
- II) A fundação do Instituto Pestalozzi e da Apae (Associação de Pais e Amigos do Excepcionais) no século XX favoreceu o atendimento das pessoas com deficiência mental em instituições especializadas.
- III) O atendimento educacional às pessoas com deficiência passa a ser fundamentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 1961, preferencialmente dentro do sistema geral de ensino.
- IV) A Lei nº 5.672/71 aponta a necessidade de tratamento diferenciado a alunos com deficiência mental, física e com atraso considerável, além dos superdotados. No entanto, não organiza um sistema de ensino para tanto, reforçando a ideia do encaminhamento do aluno para classes e escolas especiais.
- V) Não há registro de trabalhos voltados as pessoas com altas habilidades e superdotação na primeira metade do século XX.

Assinale a alternativa que contém apenas afirmativas **VERDADEIRAS**:

- a) I, II e III
- b) I, III e IV
- c) II, III e IV
- d) III, IV e V
- e) I, IV e V

16 Sobre a criação do Centro Nacional de Educação Especial (CENESP), em 1973, é **CORRETO** afirmar:

- a) Foi criado para gerenciar o atendimento educacional especializado, focando principalmente na capacitação de professores e na abertura de salas de recursos.
- b) Foi criado para ser responsável pela gerência da educação especial no Brasil, que, sob a égide integracionista, impulsionou ações educacionais voltadas às pessoas com deficiência.
- c) Foi criado para elaborar a Política Nacional de Educação Especial, a princípio numa perspectiva voltada para a manutenção das escolas especiais, e posteriormente para a escola comum.
- d) Foi criado para fiscalizar as ações inclusivas presentes nas escolas especiais e nas escolas comuns da época.
- e) Foi criado para ser responsável pela gerência da educação especial no Brasil, sob a égide inclusivista, impulsionando ações inclusivas nas escolas.

17 Sobre a Política Nacional de Educação Especial de 1994, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) A política orientava o processo de ‘integração instrucional’.
- b) O documento orientava a matrícula de alunos que possuíam condições de acompanhar as atividades e conteúdos curriculares em sala regular com os ditos normais.
- c) A Política não propunha discussões sobre reformulação de práticas escolares ou adaptações curriculares.
- d) A Política propunha o processo de inclusão nas salas comuns e atendimento especializado em salas de recursos multifuncionais.
- e) A Política não sugere os diferentes potenciais de aprendizagem dos alunos com deficiência no ensino comum, mantendo a responsabilidade da educação desses exclusivamente no âmbito da educação especial.

18 Sobre a Lei nº 10.436/02, leia as afirmativas a seguir:

I) A Lei nº 1.0436/02 reconhece a Língua Brasileira de Sinais - Libras como meio legal de comunicação e expressão.

II) A língua de sinais é um sistema linguístico de natureza visual gestual, com regras gramaticais próprias e utilizada pelas comunidades surdas do Brasil.

III) A língua de sinais não poderá substituir a modalidade escrita da Língua Portuguesa.

IV) O sistema federal de ensino, bem como os sistemas estaduais e municipais, deve garantir a inclusão nos cursos de formação de professores (Licenciaturas, Pedagogia e Magistério) o ensino da Língua Brasileira de Sinais – Libras como parte obrigatória do currículo em seus níveis médio e superior.

Assinale a alternativa que possui apenas alternativas **INCORRETAS**.

- a) I e II
- b) II e III
- c) I e III
- d) III e IV
- e) II e IV

19 Sobre o atendimento educacional especializado para os alunos surdos, podemos afirmar:

a) É previsto a presença de professores especializados junto aos alunos surdos em sala de aula comum.

b) O atendimento educacional especializado para surdos será exclusivamente para o ensino da Língua Portuguesa como língua adicional.

c) O atendimento aos alunos surdos, desde a educação infantil, nas salas de aula e, também, em salas de recursos, deve ser em turno contrário ao da escolarização.

d) O atendimento prevê dentre suas múltiplas funções o aprendizado da modalidade oral da Língua Portuguesa.

e) O atendimento deverá ser realizado exclusivamente no CAS (Centro de Atendimento ao Surdo).

20 Dentro do que se espera como uma escola possível, a partir dos estudos sobre surdos em educação, podemos afirmar que:

a) É a escola que possui suas práticas adaptadas às condições dos surdos.

b) É a escola que pensa e propõe a partir do que está colocado nos discursos inclusivos.

c) É a escola que pauta suas práticas em metodologias diversas, incluindo práticas ouvintistas.

d) É a escola comprometida com as bases teóricas da educação especial.

e) É a escola comprometida com a criação de políticas linguísticas, de identidades, comunitárias e culturais.

21 Julgue as afirmativas assinalando **V (VERDADEIRA)** ou **F (FALSA)**:

- () Tanto a Libras como a ASL têm sua origem na língua francesa de sinais.
- () A ASL também sofreu influência dos sinais índios locais.
- () Assim como na ASL, na Libras se observa algum tipo de influência dos sinais franceses.
- () As línguas de sinais, assim como as orais, sofrem algum tipo de regionalismo.
- () Não é verdadeiro afirmar que todos os surdos utilizam a mesma língua de sinais.

Assinale a alternativa **CORRETA**

- a) V, V, F, V, V
- b) V, V, V, V, V
- c) V, F, V, V, F
- d) V, V, V, V, F
- e) F, V, V, V, V

22 Os estudos surdos em educação propõe uma visão social e antropológica sobre a surdez que:

- a) Reconhece no surdo a surdez e suas implicações.
- b) Reconhece a língua de sinais e sua importância.
- c) Compreende a diversidade da surdez.
- d) Propõe o debate sobre a surdez e a metodologia correta para a educação desses sujeitos.
- e) Compreende o surdo como falante de outra língua e com suas próprias subjetividades.

23 Sobre o bilinguismo, é **INCORRETO** afirmar que:

- a) O bilinguismo na educação de surdos representa questões políticas.
- b) O bilinguismo na educação de surdos representa questões sociais.
- c) O bilinguismo na educação de surdos representa questões ouvintistas.
- d) O bilinguismo na educação de surdos representa questões culturais.
- e) O bilinguismo na educação de surdos representa uma mudança curricular.

24 O dever do Estado com a educação das pessoas que são público-alvo da educação especial será efetivado de acordo com as seguintes diretrizes:

() Garantia de um sistema educacional inclusivo em todos os níveis, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades.

() Aprendizado ao longo de toda a vida.

() Não exclusão do sistema educacional geral sob alegação de deficiência.

() Garantia de ensino superior gratuito e compulsório, asseguradas adaptações razoáveis de acordo com as necessidades individuais.

() Oferta de apoio necessário, no âmbito do sistema educacional geral, com vistas à facilitar sua efetiva educação.

() Adoção de medidas de apoio individualizadas e efetivas, em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social, de acordo com a matrícula desses sujeitos nas instituições especializadas.

() Oferta de educação especial preferencialmente na rede regular de ensino.

Julgue as alternativas marcando **V** para as **VERDADEIRAS** e **F** para as **FALSAS**.

a) V, V, F, V, V, F, V

b) V, V, V, F, V, F, V

c) F, V, V, V, F, V, F

d) V, F, V, V, F, V, V

e) V, V, F, F, V, V, V

25 Há dois tipos de evidência que mostram o uso natural da língua de sinais pelos surdos:

I) A existência da língua de sinais em comunidades específicas desde tempos mais remotos.

II) A existência das línguas de sinais nos guetos.

III) A existência de professores surdos.

IV) As descrições históricas feitas por surdos para descreverem sua própria língua, enunciando-a desta forma.

V) O registro escrito da língua de sinais.

Assinale a alternativa que contém as duas evidências históricas:

a) I e II

b) II e III

c) I e IV

d) II e V

e) III e IV

26 São objetivos das ações inclusivas em educação no atendimento educacional especializado:

- a) Fomentar o desenvolvimento de recursos didáticos e pedagógicos para romper com as barreiras no processo de escolarização das pessoas com deficiência.
- b) Realizar consultorias nas escolas para eliminar barreiras físicas e arquitetônicas.
- c) Assegurar a terminalidade específica de alunos com deficiência.
- d) Criar condições para que o aluno tenha acesso aos conteúdos do currículo por meio do professor especialista.
- e) Garantir o atendimento durante o turno em que o aluno cursa sua série na escola, concomitante às aulas cotidianas.

27 Com relação ao desenvolvimento do pensamento e a aprendizagem de crianças surdas a partir da base sócio-interacionista, marque (V) para as alternativas **VERDADEIRAS** e (F) para as alternativas **FALSAS**.

() O pensamento conceitual não é inato, ao contrário, a criança para alcançar esse tipo de pensamento, precisa percorrer um longo processo, no qual a linguagem do adulto exerce papel fundamental.

() O conhecimento resulta essencialmente da inter-relação entre o sujeito que conhece e o objeto a ser conhecido.

() A linguagem além de ter a função comunicativa, exerce também as funções de organizadora e planejadora, ou seja, é um instrumento do pensamento.

() O aprendizado de um determinado conteúdo só irá impulsionar e direcionar o desenvolvimento de funções mentais que tenham elementos comuns ao conteúdo aprendido.

() O desenvolvimento do pensamento se dá mediante duas linhas, uma natural, biológica, e outra sócio-histórica, sendo que a primeira é gradativamente substituída pela segunda a medida que as influências do meio social são amplificadas.

() O desenvolvimento intelectual se dá a medida que o biológico se adapta ao meio físico e organiza o meio ambiente sempre mantendo um equilíbrio, ou seja, se realiza sob duas operações, a assimilação e a acomodação.

Assinale a alternativa que contém a sequência **CORRETA** de cima para baixo

- a) V, V, V, F, F, F
- b) V, F, V, F, F, F
- c) V, F, V, V, F, F
- d) V, F, V, V, V, F
- e) V, V, V, F, F, V

28 O professor bilíngue é:

- a) O professor com formação em Língua Portuguesa e que sabe Libras para ensinar este conteúdo aos alunos surdos.
- b) O professor com formação em Licenciatura ou Pedagogia e que utiliza como língua de instrução a Libras.
- c) O intérprete que lança mão do trabalho colaborativo em sala.
- d) O professor do atendimento educacional especializado e que atende tanto alunos surdos como alunos ouvintes.
- e) O professor formado em Letras-Libras e que atuará apenas com alunos surdos.

29 Segundo o decreto 5.626/2005, a Libras:

- a) A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia.
- b) Todos os cursos de licenciatura, exceto Letras-Libras, nas diferentes áreas do conhecimento – o curso normal de nível médio; o curso normal superior; o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial – são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério.
- c) A Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, exceto engenharias, a partir de um ano da publicação deste decreto.
- d) A Libras constituir-se-á em disciplina a ser ministrada somente por professores avaliados pelo Ministério da Educação.
- e) A Libras constituir-se-á em disciplina em caráter temporal, com o intuito de promover a inclusão dos surdos que anteriormente estudavam apenas em escolas especiais.

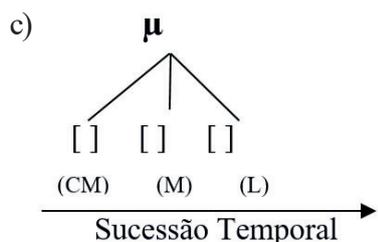
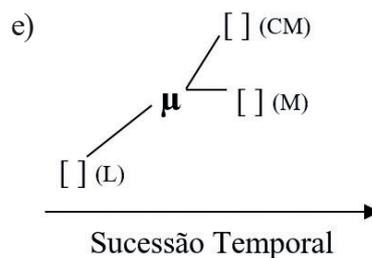
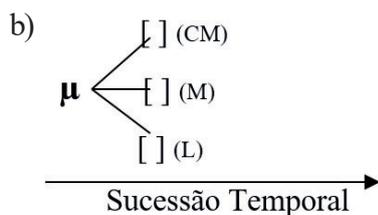
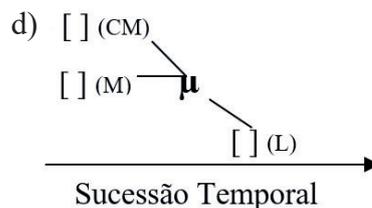
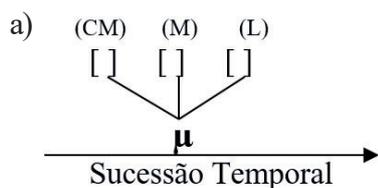
30 Podemos considerar algumas marcas do processo da educação de surdos no Brasil, **EXCETO**:

- a) A reconstrução de problemas que determinam a educação de surdos em uma perspectiva bilíngue.
- b) A identificação dos significados da surdez e do ser surdo no contexto educacional.
- c) A não participação dos surdos no planejamento e desenvolvimento das políticas educacionais.
- d) A continuidade de um projeto educacional.
- e) A revisão das perspectivas pedagógicas vigentes até então.

31 Nos estudos publicados em português sobre os aspectos gramaticais da língua de sinais, é frequente o uso de glosas nos sistemas de transcrições. Tomando como referência a bibliografia indicada sobre os estudos linguísticos da língua de sinais brasileira, compreendemos a sentença “IXκ κCOMPRAR CARRO” através do sistema de transcrição. Em tal sentença o termo “IX” indica:

- a) Palavra expressa através do alfabeto manual.
- b) Classificadores relacionados ao verbo na língua de sinais.
- c) Apontação em contextos em que não é possível indicar referentes.
- d) Topicalização na construção da sentença.
- e) Elementos duplicados marcados com o olhar.

32 Entre os anos de 1960 e 1970, em contexto internacional, aconteceu um significativo crescimento das pesquisas relacionadas aos sistemas linguísticos da língua de sinais. Uma das constatações advindas dessa época é a simultaneidade nas línguas de sinais. Entendendo que μ indica um morfema e [] indica um fonema ou um conjunto de especificações, assinale a representação esquemática que denota a simultaneidade das línguas de sinais partindo das unidades mínimas “Configuração de Mão” (CM); “Movimento” (M) e “Locação” (L).



33 Morfemas presos da língua de sinais, os quais se caracterizam como unidades mínimas que apresentam significados próprios, podem se combinar formando assim um novo sinal. Tal processo descreve:

- a) A soletração rítmica.
- b) A estruturação tópico-comentário.
- c) A datilologia.
- d) Os sinais metódicos.
- e) A incorporação de numeral.

34 No aspecto gramatical da língua de sinais, existem duas restrições de ordem fonológica na constituição de um sinal que envolva as duas mãos. Assinale a alternativa que apresente as duas condições.

- a) Condição de simetria; condição de dominância.
- b) Condição de dominância; condição de flexibilidade.
- c) Condição de flexibilidade; condição de simetria.
- d) Condição de derivação; condição de dominância.
- e) Condição de flexibilidade; condição de derivação

35 Não é incomum encontrarmos, popularizados no imaginário social, equívocos acerca das línguas de sinais. Tendo em vista a bibliografia indicada, observe as alternativas abaixo e marque a afirmação que expressa um equívoco a respeito da língua de sinais.

- a) A língua de sinais dos surdos é natural, pois evoluiu como parte de um grupo cultural.
- b) As línguas de sinais, assim como as línguas orais, apresentam aspectos gramaticais. O que difere umas das outras são as modalidades. Enquanto as línguas orais são da modalidade oral-auditiva, as línguas de sinais são da modalidade espaço-visual, o que lhe confere um caráter integralmente icônico.
- c) Em qualquer lugar em que houver surdos interagindo, haverá língua de sinais, o que expressa o impulso universalizado dos indivíduos para a comunicação e, no caso dos surdos, esse impulso é sinalizado.
- d) O alfabeto manual é um recurso utilizado por falantes da língua de sinais que se caracteriza por uma codificação que representa manualmente as letras alfabéticas.
- e) No Brasil, a difusão do “sign writing” se deu a partir de 1996, possibilitando assim o desenvolvimento de diversos trabalhos de alfabetização em escrita da língua de sinais, o que demonstra que esta língua não é ágrafa.

36 A língua de sinais e a pantomima guardam diferenças entre si. Marque a alternativa que apresenta de maneira correta as diferenças entre ambas.

a) A língua de sinais é artificial, uma vez que seus sinais foram forjados em situações desassociadas do contexto comunicativo. Já a pantomima é natural, pois representa a inclinação espontânea que o ser humano tem para a comunicação.

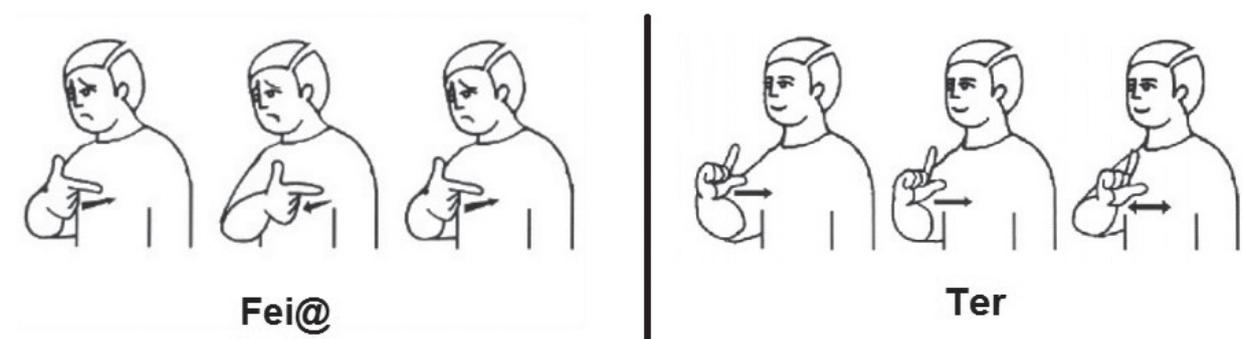
b) A língua de sinais é a forma de representar através das mãos e do corpo as mensagens que são passadas pela língua oral, seguindo a estruturação gramatical desta. Já a pantomima é um código secreto que é compartilhado entre os surdos do planeta.

c) A língua de sinais é um código secreto que é compartilhado entre os surdos do planeta. Já a pantomima é a forma de representar através das mãos e do corpo as mensagens que são passadas pela língua oral, seguindo a estruturação gramatical desta.

d) A língua de sinais apresenta o caráter arbitrário, mesmo que haja iconicidade no sinal, pois os símbolos utilizados obedecem a uma convenção. Já a pantomima apresenta fortemente o caráter icônico e ostenta as inúmeras possibilidades de formulação, as quais variam de acordo com os indivíduos.

e) A língua de sinais apresenta fortemente o caráter icônico e ostenta as inúmeras possibilidades de formulação, as quais variam de acordo com os indivíduos. Já a pantomima apresenta o caráter arbitrário, mesmo que haja iconicidade em sua execução, pois os símbolos utilizados obedecem a uma convenção.

37 Tomando como base os cinco parâmetros da Libras, faça a análise dos sinais de:



Fonte: CAPOVILLA;RAPHAEL. *Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira*. 2001.

Marque a alternativa que aponta os parâmetros divergentes entre estes sinais:

- a) Orientação e Movimento.
- b) Configuração de Mão e Orientação.
- c) Movimento e Configuração de Mão.
- d) Movimento e Ponto de Articulação.
- e) Orientação e Expressão.

38 O decreto 5.626/2005, ao tratar da formação do tradutor intérprete de Libras, indica a existência de dois níveis de formação, bem como as possibilidades de oferecimento dessas formações. Observe as colunas abaixo:

- | | |
|--------------------|---|
| I - Nível Superior | () Extensão Universitária |
| II - Nível Médio | () Tradução e Interpretação, com habilitação em Libras – Língua Portuguesa |
| | () Educação Profissional |
| | () Formação continuada promovida por instituições de ensino superior e instituições credenciadas por secretarias de educação |

Assinale a alternativa que indica a sequência que estabelece a relação **CORRETA**.

- a) I, I, II, II
- b) II, I, I, II
- c) II, II, II, I
- d) II, I, II, II
- e) I, I, II, I

39 De acordo com o decreto 5.626/2005, no período de dez anos após sua publicação, admitir-se-á tradutores intérpretes surdos que apresentem o seguinte perfil:

- a) Profissional de nível superior, com competência e fluência em Libras para realizar a interpretação das duas línguas – Português e Libras – de maneira simultânea e consecutiva, e com aprovação em exame de proficiência, promovido pelo Ministério da Educação, para atuação em instituições de ensino médio e de educação superior.
- b) Profissional de nível superior, com pós-graduação e fluência em Libras para realizar a interpretação das duas línguas – Português e Libras – de maneira simultânea e consecutiva, e com aprovação em exame de proficiência, promovido pelo Ministério da Educação, para atuação em instituições de ensino médio e de educação superior.
- c) Profissional de nível médio, com competência e fluência em Libras para realizar a interpretação das duas línguas – Português e Libras – de maneira simultânea e consecutiva, e com aprovação em exame de proficiência, promovido pelo Ministério da Educação, para atuação no ensino fundamental.
- d) Profissional de nível médio, com curso técnico-profissionalizante em Libras e fluência nesta língua para realizar a interpretação das duas línguas – Português e Libras – de maneira simultânea e consecutiva, e com aprovação em exame de proficiência, promovido pelo Ministério da Educação, para atuação em instituições de ensino médio e de educação superior.
- e) Profissional com competência para realizar a interpretação das línguas de sinais de outros países para a Libras, para atuação em cursos e eventos.

40 Mediante a sanção da lei e do decreto de Libras, 10.436/2002 e 5.626/2005 respectivamente, foi possível observar uma crescente na profissionalização e formação de tradutores intérpretes de Libras. No entanto, antes desses dispositivos legais já haviam pessoas que desempenhavam tal função. Marque a alternativa que **NÃO** indica como se dava a formação dos tradutores intérpretes de Libras.

- a) Através do vínculo parental com surdos.
- b) Através da convivência com surdos em organizações religiosas.
- c) Através do contato com surdos em organizações da sociedade civil, como as associações.
- d) Através do curso de graduação em Letras – Libras Bacharelado.
- e) Através do contato não sistematizado e espontâneo com a comunidade surda.

41 O ato de traduzir e o ato de interpretar, embora sejam semelhantes em suas finalidades, ou seja, de favorecer que uma mensagem cruze as barreiras linguísticas existentes entre duas comunidades, são ações que se diferenciam. Observe as descrições abaixo:

I) É a tarefa de versar de uma língua para a outra mensagens em meio a relações que envolvem a interpessoalidade e que exigem decisões rápidas de escolhas lexicais.

II) É a tarefa de versar de uma língua para a outra mensagens em meio a relações face a face e que possibilitam a consulta de dicionários, livros e outros recursos dispondo de maior tempo.

III) É a tarefa de versar de uma língua para outra mensagens escritas em um curto espaço de tempo, inseridos no contexto da relação interpessoal face a face, não possibilitando a consulta em dicionários, livros e outros recursos.

IV) É a tarefa de versar de uma língua para outra mensagens em meio a um contexto que dispõe de maior tempo e possibilita a consulta de dicionários, livros e outros recursos, viabilizando maior possibilidade de uso de termos equivalentes que apresentem sentidos mais adequados.

Marque a alternativa que indica as descrições de **traduzir** e **interpretar** respectivamente.

- a) I, IV
- b) I, II
- c) III, IV
- d) IV, I
- e) IV, III

42 A partir da compreensão de que o intérprete de Libras que atua em sala de aula, também denominado como Intérprete Educacional (IE), possui atribuições que vão além da interpretação, marque a alternativa que indica ações que são peculiares à especificidade do papel do IE.

- a) Informar sobre o processo de construção de conhecimentos do estudante surdo; sugerir atividades didático-pedagógicas.
- b) Informar sobre o processo de construção de conhecimentos do estudante surdo; ensinar os conteúdos condizentes com o nível de conhecimento do estudante surdo.
- c) Planejar aulas visando a inclusão; ensinar os conteúdos condizentes com o nível de conhecimento do estudante surdo
- d) Planejar aulas visando a inclusão; ensinar os conteúdos condizentes com o ano escolar em que atua.
- e) Versar informações da língua portuguesa para a língua de sinais; realizar interpretações simultâneas e consecutivas.

43 O intérprete de Libras tem tido uma importância valiosa nas interações entre surdos e ouvintes. Diante disso, em alguns contextos é atribuído a tal profissional o papel de “a voz do surdo”. Tomando como base a bibliografia indicada sobre a Libras, observe as alternativas abaixo e marque a que se aplica à análise feita sobre o intérprete como voz dos surdos.

- a) A compreensão do intérprete como voz dos surdos é fruto de mobilizações da comunidade surda e caracteriza uma aproximação entre tal comunidade e as práticas orais de ensino.
- b) A compreensão do intérprete como voz dos surdos é fundamentada na visão clínico-terapêutica da surdez, e isto está em consonância com as reivindicações da comunidade surda.
- c) A compreensão do intérprete como voz dos surdos pode trazer, implicitamente, a crença de que o surdo não tem língua, e isto não é verdade.
- d) A compreensão do intérprete como voz dos surdos é fundamentada na visão cultural da surdez e isto está em consonância com as práticas orais de ensino.
- e) A compreensão do intérprete como voz dos surdos se contrapõe a crença de que o surdo não tem língua, e isto está em consonância com a universalidade da língua de sinais.

44 Nos últimos anos, com a expansão do ensino de Libras mediante sua inserção obrigatória na grade curricular de alguns cursos, foi possível notar uma diversificação de abordagens didático-metodológicas para o seu ensino. No entanto, a diferenciação que se tornou mais latente diz respeito ao ensino dessa língua para ouvintes e para surdos. Diante disso, leia as afirmativas a seguir.

I) Não se trata de um processo de ensino, mas sim de proporcionar relações dialógicas que possibilitem o processo de apropriação da língua de sinais como primeira língua.

II) Mediante a compreensão das composições sintáticas, semânticas e pragmáticas da língua de sinais, se estabelece uma relação com essa língua que poderá viabilizar sua fluência.

III) O aprendizado de um vocabulário somativo e sistematizado da língua de sinais, propondo a tradução e a versão como base de compreensão dessa língua.

IV) A relação mediada pelo outro que tem a língua de sinais como a que constitui o pensamento, promovendo assim o desenvolvimento intelectual e concebe o sujeito da linguagem.

Marque a alternativa que se aplica ao ensino de Libras para ouvintes.

- a) I, II
- b) III, IV
- c) II, III
- d) I, IV
- e) II, IV

45 De acordo com o art. 4º do decreto 5.626/2005: “A formação de docentes para o ensino de Libras nas séries finais do ensino fundamental, no ensino médio e na educação superior deve ser realizada em nível superior, em curso de graduação de _____ ou em _____.”

Assinale a alternativa que **CORRETAMENTE** preenche as lacunas do texto acima.

- a) “Licenciatura plena em Letras: Libras” ; “ Bacharelado em Letras: Libras”
- b) “Licenciatura plena em Letras: Libras” ; “Letras: Libras/Língua Portuguesa como segunda língua”
- c) “Licenciatura plena em Letras: Libras/Língua Portuguesa como segunda língua”;
“Bacharelado em Letras: Libras”
- d) “ Licenciatura plena em Letras: Libras” ; “Pedagogia em que Libras e Língua Portuguesa escrita tenham constituído línguas de instrução”
- e) “Pedagogia em que Libras e Língua Portuguesa escrita tenham constituído línguas de instrução”; “ Bacharelado em Letras: Libras”

46 Observe as alternativas e assinale a que indica a formação necessária, de acordo com o decreto 5.626/2005, para ser docente de Libras na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental.

- a) Curso de licenciatura plena em Letras: Libras, em que Libras e Língua Portuguesa escrita tenham constituído línguas de instrução, viabilizando a formação bilíngue.
- b) Curso de bacharelado em Letras: Libras, em que Libras e Língua Portuguesa escrita tenham constituído línguas de instrução, viabilizando a formação bilíngue.
- c) Curso de Letras: Libras/Língua Portuguesa como segunda língua, em que Libras e Língua Portuguesa escrita tenham constituído línguas de instrução, viabilizando a formação bilíngue.
- d) Curso de Pedagogia acrescido de um curso técnico em Libras, em que Libras e Língua Portuguesa escrita tenham constituído línguas de instrução, viabilizando a formação bilíngue.
- e) Curso de Pedagogia ou curso normal superior, em que Libras e Língua Portuguesa escrita tenham constituído línguas de instrução, viabilizando a formação bilíngue.

47 Nos dez anos que se sucederam a sanção do decreto 5.626/2005, pessoas que se enquadrassem em um dos três perfis descritos no referido documento, acrescidos do certificado de proficiência em Libras, obtido por meio de exame promovido pelo Ministério da Educação, poderiam ser absorvidos nos quadros permanentes das Instituições de Ensino Superior (IES) para lecionar a disciplina Libras. No que tange ao referido exame de proficiência em Libras, o qual recebeu o nome de Prolibras, observe as alternativas e assinale a que indica quantas edições do Prolibras foram realizadas.

- a) 10
- b) 09
- c) 08
- d) 07
- e) 06

48 A partir de uma percepção epistemológica do que vem a ser recursos metodológicos e didáticos para o ensino de surdo, não se pode compreender as mudanças registradas nos últimos anos na área da educação de surdos como mudanças metodológicas dentro do mesmo paradigma de escolarização. Dessa forma, Skliar (1998) aponta a necessidade de:

- a) Um movimento de convergência e ruptura com a educação especial.
- b) Um movimento de tensão e ruptura com a educação especial.
- c) Um movimento de tensão e continuidade com a educação especial.
- d) Um movimento de convergência e continuidade com a educação especial.
- e) Um movimento de convergência e diálogo com a educação especial.

49 O ensino da escrita da Língua Portuguesa para alunos surdos constitui-se como uma questão que vem sendo amplamente debatida. Nesse sentido, o aprendizado desse idioma apresenta-se como um desafio extra para o estudante surdo. Marque a alternativa que explica o motivo.

- a) O caráter sintático da escrita da Língua Portuguesa não é suscetível de compreensão para o surdo.
- b) Os símbolos da escrita da Língua Portuguesa estabelecem uma relação diacrônica para o surdo.
- c) O caráter pragmático da escrita da Língua Portuguesa não é suscetível de compreensão para o surdo.
- d) O caráter semântico da escrita da Língua Portuguesa não é suscetível de compreensão para o surdo.
- e) Os símbolos da escrita da Língua Portuguesa estabelecem uma relação abstrata para o surdo.

50 Uma família é composta por pai, mãe e dois filhos gêmeos de cinco anos. Destes, um é surdo congênito devido a complicações no parto. Todos encontram-se em fase inicial de aprendizado da Libras e os que escutam utilizam com habilidade o Português oral para se comunicar. Em um determinado dia, pai e filhos assistiam um vídeo antigo da família em que as crianças apareciam bebês. Buscando explicar para os filhos que se tratava deles quando eram menores, o pai falou em Libras e depois em português “Olha! Esses são vocês bebês.” Enquanto a criança ouvinte apenas sorriu, a criança surda balançou a cabeça negativamente e esboçou um choro.

Tomando como base a perspectiva sócio-interacionista do desenvolvimento das crianças surdas, marque a alternativa que analisa apropriadamente tal episódio.

- a) O episódio narrado acima demonstra que a criança surda encontra-se no *estágio operatório-formal*, pois é capaz de mediante uma base concreta, relacionar diferentes aspectos e abstrair dados da realidade.
- b) O episódio narrado acima demonstra que a criança surda apresenta uma *fala egocêntrica*, pois não admite a intervenção ou explicação de outros à cerca da realidade.
- c) O episódio narrado acima demonstra que a criança surda encontra-se no *estágio pré-operatório*, pois não apresenta a capacidade de substituir um objeto ou acontecimento por uma representação.
- d) O episódio narrado acima demonstra que a criança surda apresenta um menor grau de *generalização e abstração*, pois estas são funções mentais extremamente relacionadas e dependentes da linguagem.
- e) O episódio narrado acima demonstra que a criança surda encontra-se no *estágio sensório-motor*, pois inicia o processo de construção de esquemas de ação para assimilar mentalmente o meio.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

REITORIA

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 2/2016

Docentes Graduados e Especialistas

Folha de Resposta (Rascunho)

208 – PEDAGOGIA II

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
1		16		31		46	
2		17		32		47	
3		18		33		48	
4		19		34		49	
5		20		35		50	
6		21		36			
7		22		37			
8		23		38			
9		24		39			
10		25		40			
11		26		41			
12		27		42			
13		28		43			
14		29		44			
15		30		45			

